

Telefone vale 5 mil nas cadeias

Presos pagam advogados e visitantes para eles entrarem com telefone Livre, que funciona na cadeia

ALINE NUNES
ELIANE PROSCHOLDT
PRISCILLA COELHO

Cada vez mais audaciosos, presos dos complexos de Vila Velha e Viana estão driblando o bloqueio de celular oferecendo até R\$ 5 mil para quem levar um telefone do sistema Livre (antigo Vésper) para dentro do presídio.

E que com o desligamento do sinal de celular, que começou no último sábado, os criminosos descobriram que apenas o sistema Livre continua funcionando plenamente dentro da cadeia.

Isso significa que para que os presidiários continuem tramando seqüestros, assaltos, homicídios e garantam o controle do tráfico de drogas de dentro da cadeia, eles precisam receber o máximo de aparelhos.

Quem está sendo acusado de ser a ponte para levar os aparelhos para dentro dos presídios são os advogados dos criminosos e os agentes penitenciários, por malotes (alimentação e roupas para os presos) e escondidos no próprio corpo.

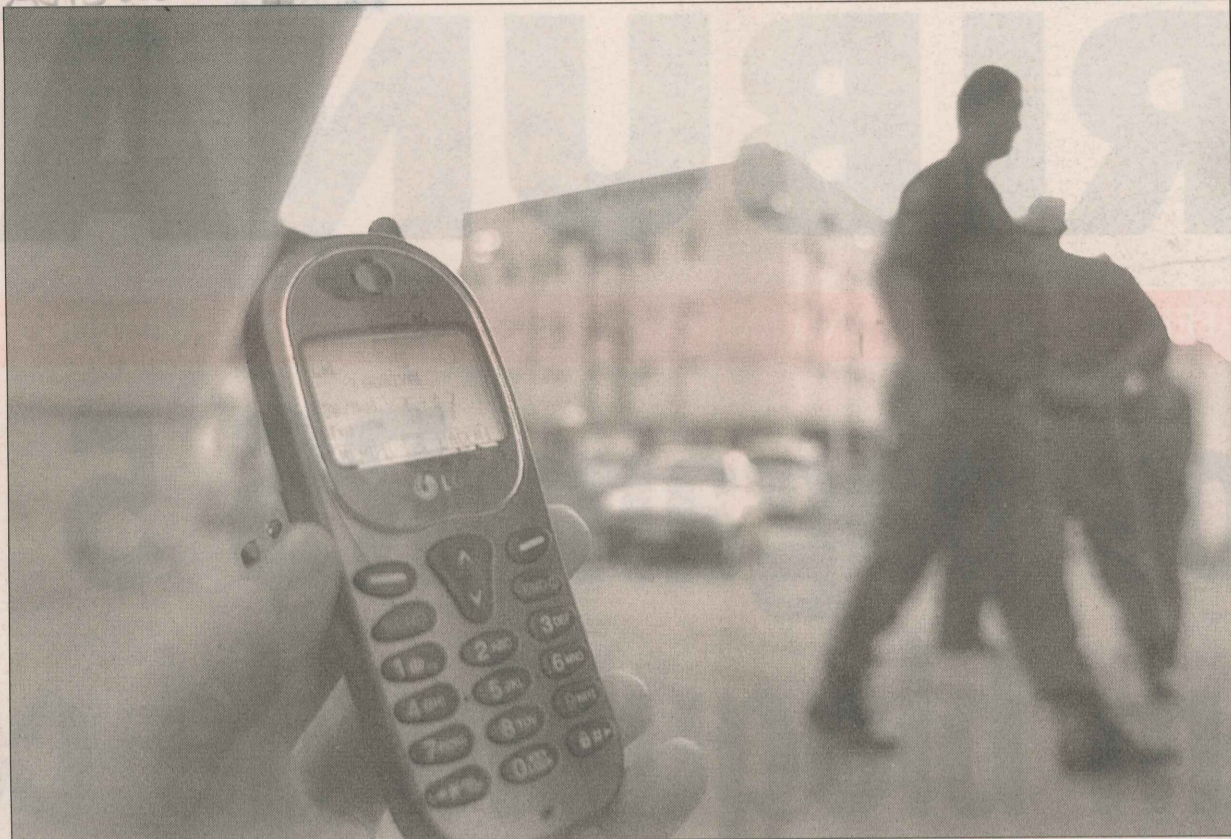
A informação foi passada ontem por advogados que, na condição de que não seriam identificados, revelaram como funciona o esquema nos presídios.

Eles contaram ainda que alguns agentes dificultam a entrada dos aparelhos pelas visitas, pois assim podem cobrar propina dos presos, que variam de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil. Antes da decisão judicial que bloqueou o sinal dos telefones móveis, a entrada de um celular era de até R\$ 1,5 mil.

O aparelho do sistema Livre é igual ao celular, só que a diferença é que ele conta com uma base fixa, que pode ser instalada em uma residência próxima ao presídio. Também possui uma antena, porém funciona em outra frequência. A recarga é automática. Basta ir em uma casa lotérica ou agência bancária e informar o número do telefone.

Ao receber a denúncia ontem de que os presos estariam fazendo contato pelo Livre, o secretário de Estado da Justiça, Ângelo Roncalli, anunciou que vai pedir o bloqueio do sistema hoje à Justiça. Roncalli disse desconhecer o pagamento de propina. Ele informou que a Sejus pode instaurar sindicância.

Assim como ocorreu em São Paulo, a Embratel disse que é possível bloquear o sinal do Livre, só que aguarda pedido do Estado. O corte pode atingir bairros vizinhos.



BRUNO ZORZAL/AT

No Complexo Penitenciário de Vila Velha, o telefone do sistema Livre funciona normalmente

Extorsão para recarregar aparelho

De posse do aparelho do sistema Livre, os presos partem para a extorsão, a fim de garantir a recarga do aparelho. Como não podem ligar para várias vítimas e simular seqüestros, como faziam pelo celular, eles ligam para casa e obrigam parentes e conhecidos a arrumar dinheiro para comprar os cartões de recarga.

A denúncia foi feita ontem por duas vítimas, que afirmaram ter recebido ligações de presos que estão no Complexo Penitenciário de Viana.

Comprando o cartão, o telefone é habilitado automaticamente, assim como um celular. A recarga pode ser feita, pelo telefone Livre, nas casas lotéricas e agências bancárias.

Em um dos casos, um rapaz – ele pediu para não ser identificado – disse que um assaltante

preso o pediu para recarregar o cartão do sistema Livre, pagando R\$ 75,00 pelo serviço. Ele teve que entregar R\$ 50,00 – era o que ele tinha – para uma mulher, que se identificou como mãe do presidiário.

Quem também afirmou que recebeu uma ligação em seu celular foi uma secretária de 25 anos, que mora em Cariacica. Ela contou que um preso a mandou ir a uma casa lotérica comprar um cartão no valor de R\$ 90,00, o que não foi atendido. As duas ligações teriam sido recebidas ontem pela manhã.

A polícia orientou que, ao receber uma ligação do presídio, a pessoa deve comunicar o fato para o 190 (Centro Integrado de Operações e Defesa Social) ou 181 (disque-denúncia) e contar o que aconteceu. Dessa forma, a identificação do

detento pode ser imediata.

Isso porque para comprar um cartão é preciso que o preso forneça o número da linha, pois essa é uma exigência das loterias e agências na hora da venda. Com o número é possível chegar ao dono da linha e ao endereço.

Conforme a assessoria de imprensa da Embratel, para comprar o Livre basta ligar para o serviço de televendas. Os atendentes vão verificar se o endereço do cliente tem a cobertura dos serviços.

O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (à vista ou parcelado em até 10 vezes), boleto bancário (com vencimento para até 30 dias) ou depósito bancário identificado.

O telefone é entregue na casa do cliente em até duas semanas. O aparelho pode ser comprado nos representantes comerciais da Embratel.

“Ele disse que era assaltante”

A Tribuna – Você recebeu uma ligação da cadeia?

Jovem – Um preso me pediu dinheiro para recarregar o telefone hoje (ontem). Ele disse que era assaltante, que estava na cadeia e que precisava de dinheiro.

– A ligação foi para a sua casa?

– Não quero informar o lugar para não me expor. O cara pode ficar sabendo e a coisa se complica.

– Ele é de qual presídio?

– Disse que era de Viana.

– O que ele falou?

– Falou que a situação no presídio está tensa desde sábado, quando bloquearam o sinal do celular. Ele pediu para eu comprar um cartão do Vésper

(Livre) que custava R\$ 75,00.

– Qual foi a linguagem que ele usou durante a conversa?

– Ele disse que estava precisando da minha ajuda. Falou que o Vésper é o único que funciona no presídio em Viana. Ele falou

comigo: ‘Meu irmão, aqui tá tenso. Ninguém fala com ninguém. Preciso da sua ajuda’.

– O que você fez?

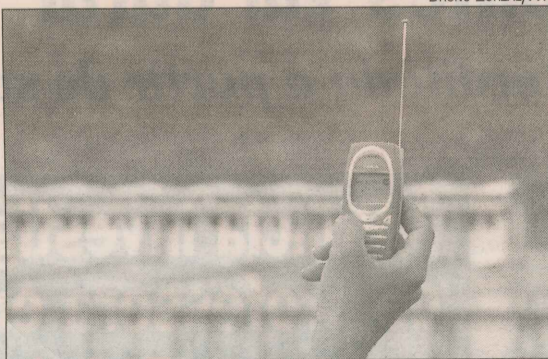
– Ele pediu para eu comprar o cartão e entregar para a mãe dele. Ela ia entregar tudo para ele, inclusive o telefone, no domingo durante a visita.

– Você comprou o cartão?

– Combinei que ia entregar o dinheiro para a mãe dele. Marcamos um lugar e entreguei R\$ 50,00. Era o que tinha e ela aceitou.

– Você foi ameaçado?

– Não. Mas estou revoltado, pois tenho celular e desde sábado não consigo comunicação. Eles, do presídio, estão conseguindo falar. Isso é lamentável.



BRUNO ZORZAL/AT

Telefone Livre com sinal em cadeia de Viana

OAB é contra a revista em advogados

Embora não admita corrupção na classe, o presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Agesandro da Costa Pereira, disse ontem que é contra o projeto que tramita no Senado, que prevê a revista em advogados nos presídios.

Em sua avaliação, são os presos que devem ser revistados para ver se eles estão com celular.

Quanto à denúncia de que advogados estão levando telefone para a cadeia em troca de R\$ 5 mil, Agesandro disse que desconhece, mas assegurou que se isso for constatado o profissional poderá ser expulso.

“Infelizmente em toda profissão há bons e maus profissionais. Na advocacia não é diferente, mas a maioria da classe é formada por bons advogados”, disse Agesandro.

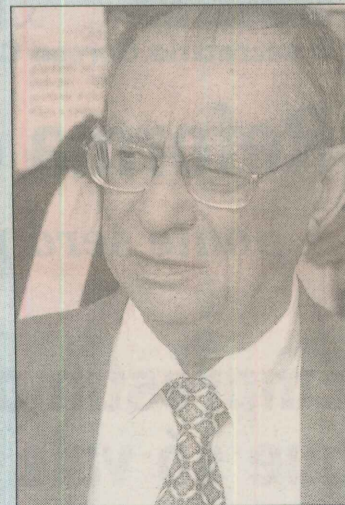
Quem concorda com Agesandro é o advogado criminalista Marco Antonio Gomes. “Sou favorável ao advogado passar por raio X e detector de metais, mas ser apalpado por policiais sou totalmente contra”, disse.

Uma das alternativas apontadas pelo advogado Antonio Carlos Borlott para pôr fim à polêmica sobre a revista seria acabar com as visitas dos advogados aos presídios. “Eu converso com os presos antes das audiências”, disse.

Existem casos que tramitam na Justiça de advogados, agentes penitenciários e familiares de presos que foram indiciados sob a acusação de estarem envolvidos com criminosos, principalmente com a facilitação da entrada de celulares, drogas e armas nos presídios.

De acordo com a Polícia Civil, há dezenas de casos sendo apreciados pela Justiça. Muitos acusados já estão presos.

BRUNO ZORZAL - 16/09/2004



Agesandro: contra projeto



Policiais e presos usaram celular na Glória, enquanto usuários ficaram com aparelhos sem sinal na Grande Vitória

Celular funciona em presídios da Glória

ANTONIO MOREIRA - 23/12/2005

Policiais e presos usaram celular na Glória, enquanto usuários ficaram com aparelhos sem sinal na Grande Vitória



Roncalli confirmou falha

Enquanto moradores e comerciantes da Grande Vitória permaneceram com os celulares mudos em diversos bairros, em função do bloqueio dos sinais, presidiários do Complexo Penitenciário de Vila Velha, na Glória, conseguiram fazer ligações normalmente entre a noite de segunda-feira e a manhã de ontem.

A denúncia foi feita por policiais militares que atuam na guarda externa do complexo. Segundo o secretário da Justiça, Angelo Roncalli, ontem realmente houve uma falha no sistema de bloqueio no presídio.

O secretário confirmou, por meio da assessoria de imprensa, que o sinal da operadora Oi ficou disponível por alguns instantes durante a manhã. Em função disso, Roncalli pediu à direção do presídio para fazer um teste dentro do complexo e, às 16 horas, nenhuma falha foi constatada tanto dentro das celas quanto na

área externa da unidade.

O teste foi realizado porque um PM da guarda conseguiu fazer uma ligação, ainda dentro do complexo, do seu telefone celular da Oi.

Os policiais afirmaram à reportagem de *A Tribuna* que, entre a noite de segunda-feira até as 10h30 de ontem, todos os celulares fizeram e receberam ligações normalmente, ao contrário do Complexo Penitenciário de Viana, que não está com sinal.

O secretário da Justiça afirmou que a fiscalização do bloqueio nos presídios – determinado pela Justiça estadual desde o último sábado – compete à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). No entanto, Roncalli informou que está em contato permanente com o órgão para que qualquer tipo de falha possa ser evitada.

Em Vitória, moradores e comerciantes estavam revoltados porque ainda estavam com os aparelhos mudos em diversos bairros.

Em regiões de Vila Velha, Carriacica e Viana, a indignação se repetiu ontem quando os celulares estavam incomunicáveis em muitos locais.

Ao todo, mais de 40 bairros foram atingidos com o bloqueio dos sinais dos celulares, conforme *A Tribuna* divulgou na edição de ontem, depois da reportagem circular pela região metropolitana e receber dezenas de ligações de leitores comentando sobre o problema.

“Meu cliente me ligou da cadeia”

Um preso da Casa de Passagem de Vila Velha, que fica no Complexo Penitenciário do município, na Glória, ligou para seu advogado através de um telefone celular, mesmo estando dentro da cadeia. A ligação foi feita na tarde de ontem.

Essa foi a segunda ligação que o advogado – ele não autorizou a publicação de seu nome por medidas de segurança – recebeu do detento nessa mesma semana.

A primeira foi na segunda-feira à tarde. A ligação de ontem foi às 13h05 e o presidiário quis saber como estava o andamento de seu processo na Justiça. O advogado estava na Serra quando recebeu o telefonema.

“A comunicação estava normal. Meu cliente ligou de dentro da cadeia para saber a situação dele. O pior é que na segunda-feira, outro preso me ligou de um celular. Isso prova que o sistema do bloqueio não funciona totalmente”, contou o advogado à reportagem de *A Tribuna* no final da tarde de ontem, em frente ao presídio.

O advogado, no entanto, não revelou qual a operadora de telefonia móvel usada pelo preso e nem como o detento conseguiu entrar com o aparelho na unidade, mas disse que muitas mulheres de presidiários entram com os celulares durante as visitas.

O QUE DIZEM

MINISTÉRIO PÚBLICO

A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, do Ministério Público Federal (MPF), informou que só irá se manifestar sobre o bloqueio de celular fora dos presídios se houver alguma representação de um cidadão que se considerar prejudicado com a medida.

GOVERNO FEDERAL

O Ministério das Comunicações disse que quem deveria se manifestar sobre o caso seria a assessoria do Palácio do Planalto que, por sua vez, informou que o governo federal ainda está analisando o assunto.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que regula o setor, ressaltou novamente que as operadoras estão cumprindo uma determinação judicial.

OPERADORAS

Questionada mais uma vez sobre a suspensão do sinal fora da área dos presídios, a Associação Nacional das Operadoras Celulares (Acel) disse que a entidade “reitera que foram realizados todos os esforços técnicos para cumprir a ordem judicial, com o menor prejuízo possível à população da região metropolitana de Vitória”.

Procon pede paciência a usuários

Embora reconheçam que os consumidores estão sendo prejudicados com a suspensão do sinal de celular, Procon e Juizados de telefonia móvel tenham paciência diante dos transtornos causados pelo bloqueio.

No Procon de Vitória, por exemplo, a gerente Jalusa Silva de Arruda disse que está aguardando uma orientação do Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) porque o que está acontecendo na capital não é um problema isolado, mas que atinge inclusive outros estados.

“Esse é um problema nacional. Estamos recebendo todas as reclamações e orientando o consumidor que se sinta lesado a ter um pouco de paciência porque ainda estamos avaliando o que vamos fazer”, disse.

Nos Juizados Especiais de Vitória – Centro e Maruípe – até o final da tarde de ontem não havia registro de reclamações. Em Vila Velha não houve registros.

POLICIAIS DENUNCIAM

“Desde ontem (segunda-feira) à noite até hoje (ontem) às 10h30, todos os celulares estavam funcionando normalmente dentro do Complexo de Vila Velha. Os servidores e os policiais militares da guarda externa conseguiram fazer e receber ligações nesse período.

Eu mesmo já liguei várias vezes hoje (ontem) de manhã. Acredito que isso é uma falha no sistema porque todas as operadoras funcionaram nesse período sem problema nenhum. O sinal estava normal”.

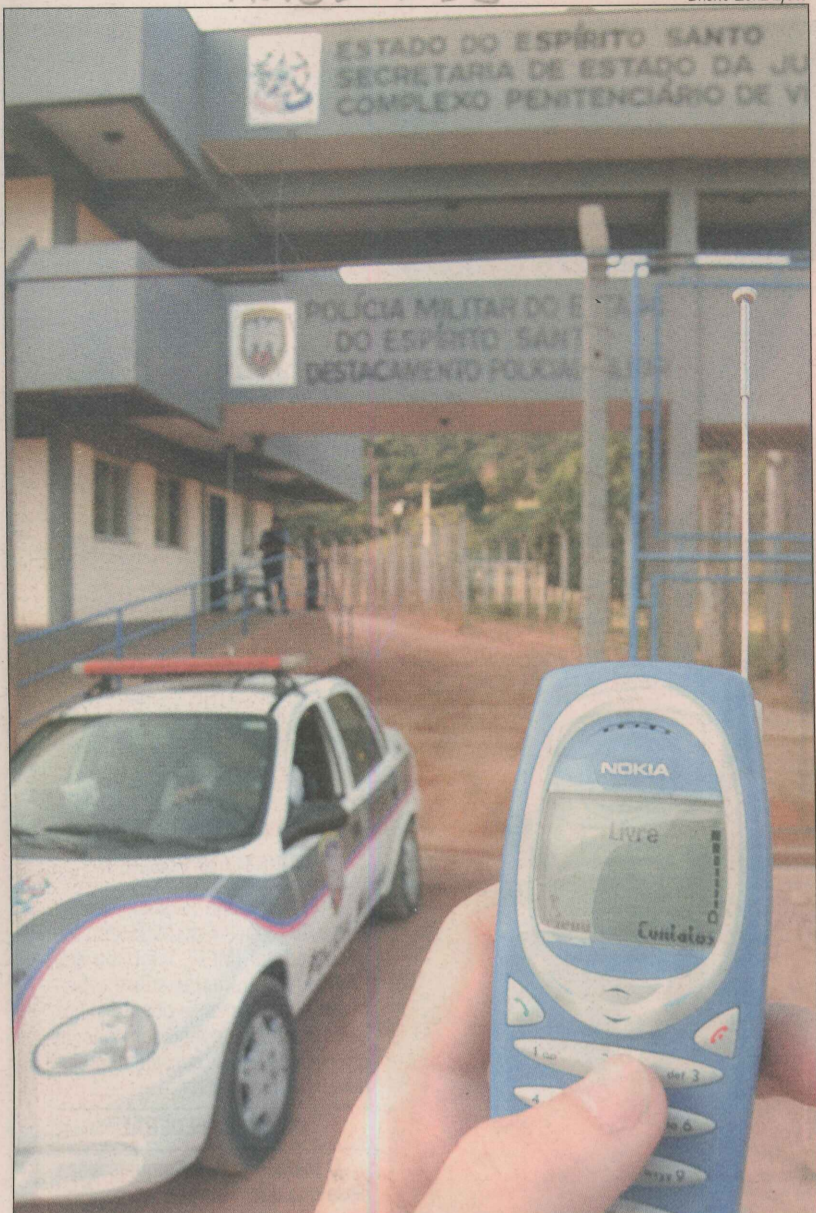
“Eu não acho que os sinais estavam liberados, mas afirmo isso com certeza. Eu mesmo liguei do meu aparelho de dentro da área do presídio para outros telefones celulares. Todos os outros policiais ligaram.

Mas se nós estamos falando, qual é a lógica? Os presos também devem estar com o sinal liberado nas celas. Ainda não vimos nenhum deles com o telefone, apesar dos detentos ficarem nos vigiando lá do terraço pelas grades. Eles não são bobos e não nos deixam ver nada porque sabem que pegamos os telefones quando vemos”.

Depoimentos de dois policiais militares que atuam na guarda externa do Complexo Penitenciário de Vila Velha. Eles pediram para não serem identificados por medo de represálias.

AJIS 222 - 3

BRUNO ZORZAL/AT



Complexo de Viana: bloqueio de telefones só na região

Juiz exige bloqueio só na área de cadeias

Empresas terão que responder pelo descumprimento da determinação judicial, já que mais de 40 bairros foram atingidos

A Justiça determinou que as operadoras de telefonia móvel, juntamente com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), implementem um plano técnico para restabelecer o sinal do celular nas regiões afetadas fora dos presídios, deixando apenas as cadeias bloqueadas.

O prazo para cumprimento da ordem judicial terminou na segunda-feira, mas até ontem não foi apresentado nenhum planejamento por parte das empresas.

Sendo assim, os responsáveis pela Vivo, Oi, Tim e Claro podem ser presos ou obrigados a responder pelo descumprimento em juízo, já que mais de 40 bairros tiveram o sinal prejudicado. Se forem servidores públicos, também podem responder por im-

probidade administrativa.

A determinação partiu do juiz Paulino José Lourenço, da Central de Inquiridos de Vitória, e está contida no mesmo documento em que o magistrado decidiu atender a solicitação do governo de bloquear os celulares nos complexos penitenciários de Viana e Vila Velha.

A suspensão dos sinais nos presídios é válida por 30 dias, a contar do último sábado, não podendo ser prorrogada. O juiz informou o Ministério Público Estadual (MPE) sobre a decisão para que, caso necessário, o órgão adote providências.

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) também está pressionando as empresas para que alterem o sistema de

bloqueio a fim de minimizar o impacto sobre a população. Caso contrário, as operadoras podem ser punidas com multa de R\$ 3,2 mil.

“De forma alguma é nossa intenção que descumpram a determinação judicial, mas que cumpram baseada em tecnologia. Basta fazer investimento. O bloqueio está afetando uma população muito grande. Vale ressaltar que Vitória sequer tem um presídio e é o cúmulo do absurdo que as pessoas sejam prejudicadas”, observou o presidente da entidade, o engenheiro civil Luis Fiorotti.

O Crea é uma autarquia que regulamenta, entre outras atividades, o exercício da Engenharia de Telecomunicações, e por isso notificou ontem as operadoras de celular para que, imediatamente, restabeleçam o sinal fora dos presídios, sob pena de pagar multa.

Especialistas em Telecomunicações afirmam que é possível diminuir os efeitos do bloqueio, desde que as empresas invistam na criação de novas Estações Rádio-Base (ERBs) que, através de antenas, fazem a transmissão de informações para o celular.

AVISO AO PÚBLICO

Para melhoria do atendimento aos consumidores e ampliação das redes, a Escelsa avisa que é necessária a interrupção do fornecimento de energia elétrica nos seguintes horários aproximados e locais abaixo. Por medidas de segurança, solicitamos aos consumidores que considerem energizados todos os equipamentos, durante o período mencionado:

SÁBADO - DIA 03.06.2006 - CACHOEIRO: Das 8 às 9h30 - Bairro Caramara nas Ruas Emílio Lesqueves, Sebastião de Paiva Vidaurre e Abelardo Barbosa. **CASTELO:** Das 11 às 13h - Bairro Niterói na Rua Adalto Santos e Escadaria Niterói. **IBITIRAMA:** Das 9 às 10h30 - Loteamento Santa Bárbara. **IRUPI:** Das 8 às 10h - Córregos Boa Sorte, Santa Clara, Aventureiro, Boa Vista e Braúna. **IUNA:** Das 14 às 15h30 - Córrego Maíra. **SERRA:** Das 8 às 14h - Taquara I nas Ruas José da Costa Muniz, Das Araçongas, Das Beija Flores, Esmeralda e adjacências. **SOORETAMA:** Das 9 às 13h - Centro (parte) e nas Localidades dos Córregos Alegre e D'Água.

DOMINGO - DIA 04.06.2006 - VITÓRIA: Das 8 às 14h - Praia do Canto em parte das Ruas Major Clarindo Fundão e Aleixo Neto.

SEGUNDA-FEIRA - DIA 05.06.2006 - APIACÁ: Das 8 às 9h - Na Rua Damaso Gomes e adjacências, parte da Rua Florentino Ávidos. **GUARAPARI:** Das 7h30 às 10h - Bairro Santa Margarida nas Ruas Baixo Guandu, João Goulart, Minas Gerais, Primeiro de Maio, Barão do Rio Branco, Castelo Branco, da Amizade, Formosa, Marçilio Dias, Nova Aurora, Primeiro de Janeiro, Ruy Barbosa, Santa Leopoldina e Vinicius de Moraes. **Das 10h30 às 12h30** - Bairro Aeroporto nas Ruas Benedito Rangel e José Croeling. **Das 14 às 16h** - Na Rua Francisco Benedito de Almeida (nas imediações do Edifício Marinal). **IBIRACU:** Das 8 às 10h - Parte de Boa Vista, Cohab e Campagnaro. **ITAPEMIRIM:** Das 13h30 às 15h30 - Joacima nas Ruas Bom Fim, Luiz Feliciano e José Correia. **IUNA:** Das 8 às 9h30 - Córrego Jatobá. **Das 13 às 14h30** - Córrego Terra Corrida. **PRESIDENTE KENNEDY:** Das 10 às 11h30 - Jaqueira, Areinha e Campo do Limão. **SÃO JOSÉ DO CALÇADO:** Das 10h30 às 12h - Nas Ruas Antônio Jorge Abid, Coronel Marcandês, Joceline Gomes, São José, Manoel Pedro de Souza e Travessa Direita. **SÃO MATEUS:** Das 8 às 11h - Guriri em parte das Ruas Mantienópolis, São Gabriel, Camboni, Vinte, Dezessete, Otávio Barato e adjacências. **Das 9 às 11h** - Nestor Gomes (parte). **Das 13 às 14h** - Santa Leocádia (parte). **SERRA:** Das 7h30 às 12h30 - Divinópolis. **Das 8 às 11h** - Belvedere. **Das 8 às 13h** - São Marcos em parte das Ruas Dos Ipês, Dos Jacarandás, Das Flores e adjacências. **Das 14 às 16h** - Jacaraípe em parte das Ruas Niterói, Natal e Florianópolis. **VIANA:** Das 8 às 14h - Nova Vila Bethânia.

TERÇA-FEIRA - DIA 06.06.2006 - CACHOEIRO: Das 8 às 10h - Bairro Aeroporto na Avenida Francisco Augusto (nas imediações da AG Pneus). **Das 11 às 13h** - Bairro Basileia nas Ruas Horácio Leandro, Dulce Santos, Joaquim Cheim, João Pinheiro e Avenida Aristides Campos do nº 129 ao 279. **CARIACICA:** Das 8 às 10h - Vila Capixaba em parte da Av. Cariacica; parte das Ruas Castelo, Siqueira Campos e Cachoeiro do Itapeemirim. **Das 8h30 às 12h30** - Residencial Prolar. **Das 12 às 14h** - Graúna em parte das Ruas Laurinda Pereira do Nascimento, Da Assembléia e adjacências. **GUARAPARI:** Das 11 às 13h30 - Parte de Lameirão. **Das 14h30 às 16h30** - Nova Guarapari na Rua Formosa e adjacências. **PRESIDENTE KENNEDY:** Das 8 às 14h - Rua das Flores. **SANTA TERESA:** Das 9 às 10h - Parte do Bairro Centenário. Parte das Localidades de Santo Antônio da Penha, Córrego Sujo e Morro do Laurito. **SÃO JOSÉ DO CALÇADO:** Das 13 às 16h30 - Airlituba, Pirineus, Goiabal, Bom Sucesso e Sapecado. Córregos Das Perobas, do Meio e Suspiro. **SÃO MATEUS:** Das 13 às 15h - Arueira (parte). **SERRA:** Das 8 às 13h - Jardim Bela Vista (parte) e Taquara I em parte da BR 101. **Das 8 às 14h** - Cascata (parte). **Das 12 às 15h** - São Judas Tadeu e Centro (parte). **VIANA:** Das 8 às 14h - Campo Verde (parte). **Das 15 às 16h** - Eldorado em parte da Av. Amazonas e parte da Rua Cuiabá.

QUARTA-FEIRA - DIA 07.06.2006 - CACHOEIRO: Das 9 às 12h - Ruas Euclides da Cunha e João Sasso do nº 1 ao 26. **CASTELO:** Das 14 às 16h30 - Quilombo, Sete Voltas, Abundância e Córrego da Areia. **JERÔNIMO MONTEIRO:** Das 9 às 9h30 - Rua Otacílio Bertuloso e parte da Avenida Carlos Lindenberg. **SÃO MATEUS:** Das 11 às 12h - Guriri em parte das Ruas Vinte e Cinco, Vinte e Quatro, Tesolini Carrapa, Espera Feliz, Vinte e três e adjacências. **Das 14 às 15h** - Guriri em parte das Ruas Sétima Avenida, Álvaro Leal Calmon, Darci Formigoni, Ademar Farias Santos, Albatroz e adjacências. **SERRA:** Das 8 às 12h - São Marcos em parte das Ruas Das Palmeiras, Girassol e adjacências. **Das 8 às 13h** - Planalto Serrano no Bloco A. **VIANA:** Das 8 às 13h - Vila Rica em parte da Av. Beira Rio; parte das Ruas Inconfidência e Tiradentes. **Das 14h30 às 16h30** - Vila Rica em parte das Ruas Dos Lirios e Das Camomilas. **VITÓRIA:** Das 11h30 às 16h - Jardim Camburi em parte das Avenidas Eugênio Pacheco de Queiroz e Engº Charles Bitran.

QUINTA-FEIRA - DIA 08.06.2006 - CARIACICA: Das 8 às 11h - Nova Valverde (parte). **Das 8h30 às 12h30** - Morro da Aparecida. **Das 13 às 15h** - Santo André na Rua Das Violetas e adjacências. **CONCEIÇÃO DA BARRA:** Das 13 às 16h - Braço do Rio (parte). **GUARAPARI:** Das 7 às 9h - Praia do Morro na Rua Acapulco e parte da Av. Praiana. **LINHARES:** Das 9 às 11h - São Rafael (parte). **Das 14 às 16h** - São Rafael nas Localidades dos Córregos Bom Parto, Terra Alta e Rio das Palmas. **SERRA:** Das 7h30 às 12h30 - Jardim Carapina (parte). **Das 8 às 14h** - Calogi, Muribeca e Independência. **Das 14 às 16h** - Jardim da Serra.

SEXTA-FEIRA - DIA 09.06.2006 - GUARAPARI: Das 7h30 às 10h30 - Bairro Nossa Senhora de Fátima. **ITAPEMIRIM:** Das 8 às 11h30 - Bairro São Teresa em parte da Rua Calatina. **NOVA VENÉCIA:** Das 8 às 10h - Nas Localidades de Patrimônio da Ajuda e Córrego da Areia. **SERRA:** Das 8 às 9h - Solar de Anchieta (parte). **Das 8 às 12h** - São Domingos em parte da Rua São Domingos. **Das 10 às 12h** - Chácara Parreiral nas Ruas Barbosa Silva, Boa Esperança e adjacências. **VILA VELHA:** Das 8 às 9h - Divino Espírito Santo em parte da Av. Luciano das Neves; parte das Ruas Jaguaripe e Carioca.

Não entre na linha se você não estiver devidamente autorizado pela Escelsa. A energia poderá ser restabelecida antes do horário previsto.

EMERGÊNCIAS: Atendimento Escelsa 24 horas: 0800 390 196

Veja o Código de Ética da Escelsa no site www.escelsa.com.br

escelsa
energias do brasil

COMO FUNCIONA O SISTEMA

